



Saúde Indígena no Brasil – Resumo Executivo –

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas integra a Política Nacional de Saúde, compatibilizando as determinações da Lei Orgânica da Saúde com as da Constituição Federal, que reconhece aos povos indígenas suas especificidades étnicas e culturais bem como estabelece seus direitos sociais. Estes direitos são reafirmados pela Convenção 169, ratificada pelo Brasil em 25 de julho de 2003 e aprovada pelo Decreto no. 5.051, de 19 de abril de 2004 cujos princípios já se encontravam, contudo, contemplados na Carta Magna.

O Subsistema de Saúde Indígena do Sistema Único de Saúde (SUS) está organizado em 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas – DSEI. O território que delimita estes distritos respeita a distribuição geográfica, antropológica e de acesso aos serviços de saúde pelos povos indígenas.

As principais normas que regem a saúde indígena são a Lei 9836/1999, o Decreto 3156/1999 e as Portarias 1163/1999 do Ministério da Saúde.

Uma proposta de consolidação do Modelo de Atenção à Saúde Indígena está em curso no Ministério da Saúde/FUNASA com a edição das Portarias ministeriais No. 069 e 070/GM, de 20/02/2004 que criam o Comitê Consultivo da Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e aprova as diretrizes de Gestão da Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena.

Recursos Humanos que atuam na atenção primária e Casas de Apoio a Saúde do Índio (CASAIs)

Profissionais	SAS/MS	Convênios	Total
Médicos	244	215	459
Odontólogos	207	230	437
Enfermeiros	294	341	635
Auxiliares de Enfermagem	904	1271	2175
AIS	1838	2913	4751
AISAN	192	521	713
Assistentes Sociais	0	124	124
Antropólogos	0	15	15
Total	3679	5630	9309

Fonte: COMOA-DESAI/FUNASA/MS, fevereiro de 2005.

Sistemas de Saneamento

Em 908 das 2.408 aldeias pesquisadas no censo de saneamento existem sistemas de abastecimento de água. A expectativa é atingir cerca de 2.350 aldeias com sistemas de abastecimento de água até 2006.

Contabilizam-se 713 Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN).

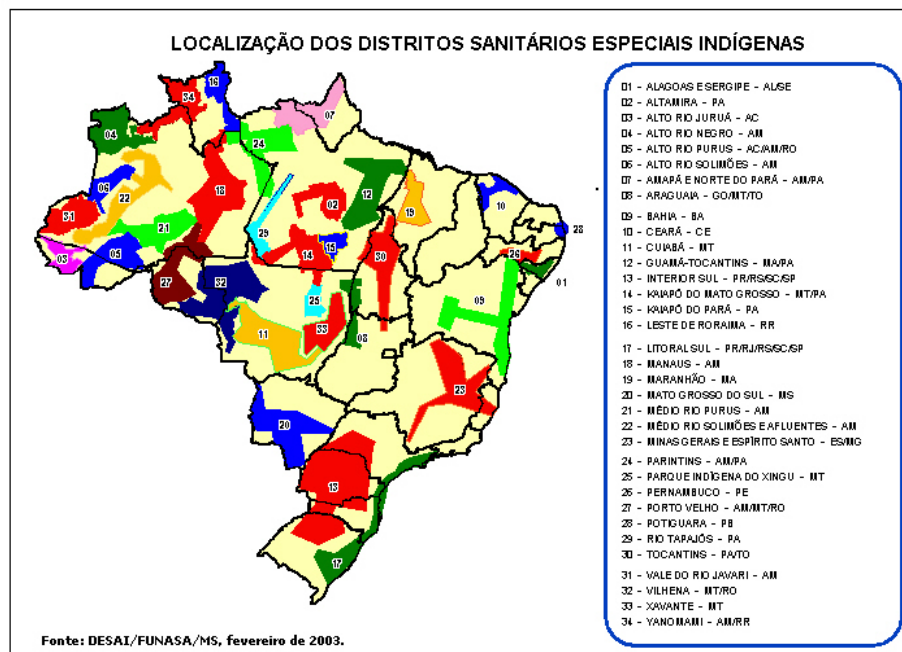
Em 2004 foram efetuadas obras de abastecimento de água e MSD - Melhorias Sanitárias Domiciliares em 411 aldeias, beneficiando 78 mil índios e totalizando R\$22 milhões. No ano de 2005 a meta é dotar serviços de saneamento para 447 aldeias e investir R\$36 milhões.

Referência	Total no País
Estados com aldeias:	24
DSEI	34
Pólos Base	289
Municípios com aldeias	373
Aldeias	3627
Índios	437.046

Fonte: Sistema de Informação da Atenção da Saúde Indígena – SIASI-FUNASA/MS, 21/03/2005.

Referência	Total no País
Povos indígenas	210
Línguas faladas	170
Terras indígenas	618
Norte	47%
Nordeste	24%
Centro-Oeste	18%
Sul	8%
Sudeste	3%

Fonte: DAF/FUNAI, março de 2004.



Características das Aldeias*			
Quantidade de aldeias com:			
Associação Indígena	579	Pista de Avião	221
Campo de Futebol	1371	Posto de Saúde	893
Centro Comunitário	660	Casa Comercial	300
Escola	1500	Posto Indígena da FUNAI	271
Igreja de não índio	834	Cemitério	1181
Tipos de Energia:			
Elétrica	606	Gerador a gasolina	20
Eólica	0	Solar	179
Gerador a diesel	522	Não tem	1202
Nº de Moradias:			
De Índio:	61063	Não Índio:	3054

Quantidade de aldeias que tem Sistema de Comunicação:							
Rádio transceptor	984	Telefone fixo	252	Telefone celular	218	Não tem	1126

*Aplicados questionários do censo sanitário em 2.408 aldeias.
 Fonte: SISABI-FUNASA/MS, 21/03/2005.

Participação e controle social

As ações de atenção à saúde indígena nos DSEI são construídas e avaliadas por conselhos locais e distritais de saúde indígena, paritários e deliberativos. No âmbito Federal, o controle social é exercido pelo Conselho Nacional de Saúde – CNS –, que é assessorado pela Comissão Intersetorial da Saúde Indígena – CISI. O Comitê Consultivo da Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas foi instituído na Portaria 69/GM de 20 de janeiro de 2004 (modificada pela Portaria Nº 741, de 22 de abril de 2004) contando com representantes da sociedade civil, ministério público federal, índios e órgãos governamentais, se tornando importante instância de acompanhamento e proposição de caminhos para consolidação da política nacional. Outra instância de acompanhamento criada em nível nacional em 2004 foi o Fórum dos Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena, que reúne os indígenas que presidem estes conselhos.